

# O PEPINO

Editor e director

*Antonio AugustodaSilva*

Redacção e administração  
*Rua Barjoa de Freitas, N.º 47*

*Publicação quinzenal*

Imp. e comp.—Typ. Calás—Barcellos

*Redactores: Forrabódò, Salsifré, Sinagoga, Chinfrim, Loto e Ampotico*

## OS BAILES... DO NOSSO JORNAL

E' Barcellos uma terra pedantesca, onde ha-de haver sempre um não sei quê de comico, de burlesco... de ridiculo....

Agora, actualmente, salientam-se os dolosos e inescriveis bailes do Pepino, isto é, do nosso jornal; porem, não promovidos pela nossa—vã lá—briosa redacção.

Não ! Não !

Mas, leitor, que comprehendes tu por *bailes do Pepino* ?!

Acaso pensarás que entrará, nesses divertimentos grotescos e nocturnos, o *dito cujo* em acção?!

Acaso pensarás tambem, que ha, nesses pagodes, a penetração da "pepinada", com liberdade?!

Não ! Como está enganado !

Os nescios e embecis que ahi, ao fundo da nossa rua

principal, n'um largosinho com o chafariz respectivo ao centro, teem entoada, são escolhidos a dedos, apalpatos os de... baixo... a cima.

Que ridiculo ! Mas...

Senhoras: gentis senhoras: vós que sois tão donairosas, tão boas, o vosso patriotismo é admiravel e mesmo algo macio e apalpavel, porque é que não *deixareis*, com a graça dos vossos corações, ahi penetrarem alguns migueis e mais alguns joões ?

Porque é ?

Se obtivermos uma resposta a esta pergunta, por carta que nos satisfaça, promettemos, desde já, não mais voltarmos ao assumpto, mas... caso contrario...

...E' Barcellos uma terra pedantesca, onde ha-de haver sempre um não sei quê de comico, de burlesco... de ridiculo e de infame!...

Oh! Vergonha, vergonha que, em Barcellos, já não és conhecida !...

*A redacção.*



## O PEPINO

### Gazetilha

#### O PEPINO

Aqui está este jornal  
Que politica não tem;  
De estylo especial  
Porta-se elle muito bem.

E' o jornal da «Pepinada»,  
Com elle podem pegar,  
Pois questões quer começar  
P'ra dar grossa catanada  
Em quem... «só nelle tocar.

E' o defensor das damas  
Cá da terra—sem favor—  
Já nisso tem grandes famas  
Protege-as com ardor...

E' dos rapazes amigo  
Por ter rasões de o ser;  
Mas para bem eu lhe digo:  
Não lhe fiquem a dever.

Aquelles que pregar o «jacos»,  
Cá ao querido jornal,  
Mettem-se como macacos  
Em secção especial,

Que será intitulada:  
Eis os nossos caurineiros  
Embora façam berreiros  
Com isso não temos nada.

Ahi fica a reflexão...  
Olhem bem para o aviso,  
Com a devida attenção,  
E' o unico, tomem siso.

*A redacção.*

### CONSULTAS

*Que faz o leitor se lhe  
dedicar-mos uma piadi-  
nha a pepinada?*

Publicar-se-ha todas as  
respostas que nos forem di-  
rigidas, e responder-se-ha  
tambem.



### RELAMPAGOS

Quem na simplicidade e  
elegancia tem porte fino  
o Mario Christinc

Quem ás Vieiras presta...  
um favorsinho

o Manoel Passarinho  
Quem da Fangueira se diz...  
amante

o Elegante  
Quem n'esta secção, paro-  
deia «O Sardão», ladino  
os do «Pepino»,

Quem é o conquistador  
mais sagaz

o Lili Ferraz  
Quem tem um rir engraça-  
dinho

o Candidinho  
Quem é o juju cá da terra  
o Augusto Serra

Quem faz do cynematogra-  
pho pepino

o Albino  
Quem é o maior amigo do  
vinho



## O PEPINO

c Passarinho  
Qual das damas é a mais  
bohemia  
a Noemia  
Quem gosta muito de ros-  
ca  
o Môsca  
Qual dos rapazes é o mais  
pedante  
o Elegante  
Quem tem um fallar de mi-  
mi  
o Nini  
Quem aspira por D. Manoel  
e o traz no laço  
o João Passos  
Quem em peso é republica-  
na  
a Rosa Tyranna

*Forrabôdô.*



## CYNEMATOGRAHO

No largo da Porta Nova,  
ha sempre variedades, e fitas  
de grande sensação.

Domingo, Tentações fita  
d'arte superior á Escrava  
Branca.



## VIDA ELEGANTE

Acham-se hospedados no  
Royal Campanyte Hotel os

dois capitalistas americanos  
dônos do elegante buque «Sus-  
piro. Como representantes do  
big-life não perdoam o five ó  
clock tea do bom tom diario;  
entre as aspiraes fumaças dos  
seus habanos de 20 centimos  
e champorrião habitual apre-  
ciam o delirante quarteto di-  
rigido com toda a maestria do  
nosso amigo Trompa.

A D. Quininha acha extra-  
ordinario chiste ao rondô dos  
grillos, ultima inspiração mu-  
sical do distincto diletante  
Trinta Reis.

Porem o Great atrativo dos  
jantares musicaes tem sido a  
voz sonora e melodiosa em que  
Serra Micaca interpreta com  
sentimento as principaes ope-  
ras de Mascagni.

Do "Pecego,"

*Oscar Alhadas.*



## AO CORRER DA FITA

Partiu para a sua quinta  
de Gilmonde o grande capi-  
talista José Gonçalves Miran-  
da empregado da firma Ma-  
ciel & C.<sup>a</sup>.

Partiu tambem para Bas-  
tuço o cidadão sr. T...



## O PEPINO

o seu particular amigo Gar-  
rano.

Lijô, 2 h. m.

No comboio da batata, chegou a estas thermas a linda menina Sr.<sup>a</sup> D. Vocencia das Sopas, senhora dotada com todos os cursos, tanto do liceu como das escolas normaes.

Sua ex.<sup>a</sup> foi recebida pelos seus numerosos compatriotas, Cagaio, Lucas, Faz-Tudo e Reguengo.

### ATRAVEZ DO FOCO

*Continuação*

10 h. m.—Amesse, pinta a trança e embelleza-se.

11 h. m.—Rozivedo, entorna o pós de arroz e mia.

12 h. m.—Dipiopolinpindapa, bate nas costas.

1 h. t.—Minteza, de joelhos em terra rezando.

2 h. t.—Vocencia, faz de fontenario de agua benta.

3 h. t.—Vininha, berra contra os remedios.

4 h. t.—Lélé enfeita-se caprichosamente.

6 h. t.—Lulu, de mãos erguidas reza a Deus.

7 h. t.—A Carneirada, conspirando.

8 h. t.—Claresse discute politica baixa.

9 h. n.—Juju II, joga as castrinhas.

10 h. n.—Adelesse, friza o cabelo.

11 h. n.—Berthesse fumando uma porisca.

12 h. n.—Remelhense, pouzando de mosca.

1 h. m.—Marina, ri-se á janella por ter o nariz arrebitado.

2 h. m.—Jorge, espeta duas bofetadas ao Elegante por este lhe ir tirar satisfações.

3 h. m.—Quico a cantar á janella.

4 h. m.—A boquilha do Elegante.

*Loto*

### DUELO

Houve hontem um duello á espada entre o sr. Panella e Cagalhufas.

Serviam de padrinhos os srs. Jejum, Cara Alta e o C. de Cebo.

Ficou ferido na face direita, o sr. Panella, sendo transportado para o hospital d'esta villa.

Disem-nos, que era apenas um leve ferimento, de nenhuma importancia, a não ser de ter quebrado o do sizo. Estimamos o restabelecimento d'este nosso amigo.